

## A VARIAÇÃO DE /S/ PÓS-VOCÁLICO EM FINAL ABSOLUTO NO PORTUGUÊS QUILOMBOLA DE ALTO ALEGRE

*Jailma da Guarda Almeida* (UFRB)

[jailmaalmeida2@hotmail.com](mailto:jailmaalmeida2@hotmail.com)

*Gredson dos Santos* (UFRB)

O trabalho que ora se apresenta, resulta do subprojeto “O processo de enfraquecimento da variável <s> em coda silábica no português quilombola de Alto Alegre”, desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Ele é parte do Projeto de Pesquisa “A coda silábica no português da comunidade quilombola de Alto Alegre: análise sociolinguística”, coordenado pelo Prof. Gredson dos Santos. O trabalho que agora se apresenta, pautado nos princípios teóricos da sociolinguística variacionista (LABOV, 2008), investigou a variação de /S/ pós-vocálico em final absoluto no português falado na comunidade quilombola de Alto Alegre, pertencente ao município de Presidente Tancredo Neves (a 263 km de Salvador). O principal objetivo foi analisar como se caracterizam a realização da variável <S> em final absoluto no dialeto observado. O *corpus* para estudo foi constituído de 12 entrevistas sociolinguísticas, realizadas com falantes naturais da comunidade, com duração de, aproximadamente, 60 minutos cada, feitas com 6 homens e 6 mulheres, distribuídos em três faixa etária (I: 20 a 40 anos; II: 41 a 60 anos; III: acima de 60 anos). Foram estudadas as 100 primeiras ocorrências da variável <S>, totalizando amostra de 1.200 dados. Os dados, transcritos e codificados, foram submetidos à análise estatística computacional pelo Programa Goldvarb X. Os resultados mostram que a norma na comunidade é alveolar. As realizações aspiradas e palatalizadas da variável são minoritárias no *corpus*. Em contexto de final absoluto, o *corpus* exhibe altas taxas de apagamento, sendo que essa última variante é mais empregada pelos falantes da faixa etária III. Em termos sociolinguísticos, os dados permitem dizer que a comunidade apresenta um quadro de mudança em progresso.